

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Successor de José Marques Damilho

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Bom do Castelo» — Tel. 0000

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

PENSAMENTO

Um homem só deve falar, com impecável segurança e pureza, a língua da sua terra.

Eça de Queirós

A verdade atrofiada

PELO

Capitão Mantas Massano

Na Babel da O.N.U. foram-se inventando-se as mais disparatadas acusações contra o nosso país, procurando-se activar o rastilho cada vez mais; aquele rastilho que o terrorismo acendeu no ultramar português, que se tornou a sombra negra dos modernos países que pretendem formar uma história à sombra da arma da traição contra a arma da tração que engrandeceu sobre-ludo pelas suas descobertas e conquistas e a sua arrojada epopeia do mar.

Não conheço as bases em que assentou a formação da Organização das Nações Unidas; mas verificando à luz da realidade os factos que se pretendem resolver nessa *confusa Babel*, chego à conclusão de que a maioria das suas reuniões não são mais nem menos do que a tendência

para o estado de alerta de todos os povos.

Estabelece-se a confusão nas nações com os seus governos bem ou mal constituídos, mas desejam viver em boas relações não só com os povos que as formam mas também as demais nações que desejam viver livres e independentes.

Os novos estados afro-asiáticos, ainda há pouco saldos do casulo, entraram nas salas da O.N.U. levando o punhal da traição escondido para o brandirem depois do incitamento dos fomentadores do terrorismo, que necessitam o apoio daqueles que se sujeitam a tornarem-se iconoclastas da verdade, da ordem, da justiça cada vez mais afastadas da *mão de cima*.

Sem respeito pelos séculos de fundação de Portugal, dos

seus feitos gloriosos, das suas descobertas de mais mundos para o mundo, e da sua lealdade para com as outras nações, os novos estados afro-asiáticos cumprem rigorosamente as ordens das *sovas* das nações poderosas e fortes, para que Portugal seja humilhado e riscado do mapa do mundo.

Como para atingir um fim é necessário um ponto de partida, foi escolhida a nossa África para tal fim, colocando em estado de alerta as nossas forças armadas da frente e as forças da rearguarda.

Praticadas as maiores selvagerias, choveram então as mais afrontosas insinuações contra nós, as quais não vêm ao climo da água porque são insinuações falsas, erradas e indignas sequer de serem a sombra dum pouco de civilização.

Essas novas nações, como quase acabaram de nascer,

dispuseram-se a lançar palavras ociosas e agradáveis para os partidários do terrorismo; e como *de pepino se torce o pepino*, bem mereciam que se lhes pusesse pimenta na língua.

É difícil só com palavras vencer-se uma batalha, bem como uma nação bem armada ser vencida por outra de reduzido poder bélico. Porém, com armas iguais, os portugueses ainda poderiam mostrar o valor da sua raça ao troar a trombeta lusitana.

Assistimos ao passar da caravana; ao gargalhar dos nossos inimigos, mas será sempre o último a rir o que ri melhor.

Podem cair sobre o nosso país as maiores calúnias; cair com abundância como *chuvas de Danaide*, mas serenamente, com o orgulho próprio da raça não será fácil abandonarmos as nossas terras do ultramar, como sendo terras de ninguém.

ECOS & NOTÍCIAS

Os novos preços do pão e do leite

O «Diário do Governo» de 27 de corrente publicou a portaria e o despacho da Secretaria de Estado e Comércio, acerca dos novos preços do pão e do leite, que a partir da próxima segunda-feira, dia 1 de Novembro, passam a ser os seguintes:

O pão de 1.ª qualidade, fabricado em formato de casão, com o comprimento mínimo de 14 centímetros e o peso de 50 grammas, deverá passar a ser vendido ao preço máximo de \$40, podendo ser acrescidos na venda ao domicílio \$10 por duas unidades, ou seja, meio tostão por cada pão. O pão de mistura deve ser vendido ao preço máximo de 2\$20 e 4\$40 por unidade, de secos e cozidos, respectivamente, de 2\$20 e 3\$30 na venda ao domicílio.

Relativamente ao leite especial pasteurizado, passa a ter os seguintes preços: um litro, 6\$00 (venda ao retalhista) e 6\$80 (venda ao público); meio litro, 3\$20 (retalhista) e 3\$80 (público); e um quarto de litro, 1\$90 (retalhista) e 2\$20 (público). As embalagens de um quarto de litro vendidas nos estabelecimentos não poderão exceder 2\$50.

A Inspeção-Geral das Actividades Económicas, que foi completamente reestruturada, forneceu os seguintes esclarecimentos:

É obrigatória a afixação de etiquetas, letreiros ou tabelas, com indicação dos respectivos preços, em todos os géneros, produtos, artigos e outras mercadorias expostas à venda.

Tal obrigatoriedade é extensiva a todos os estabelecimentos e lugares onde se pratiquem vendas ao público, incluindo cantinas, cooperativas e os próprios vendedores ambulantes.

O que está disposto a obrigar, mesmo, os artigos que estejam em estantes ou prateleiras e, se os mesmos estiverem em caixos, caixas ou gavetas, nestas se afixarão letreiros com indicação dos respectivos preços e designação dos artigos, se lhes correspondem preços diferentes.

Todo o comerciante que vende ao público tem sempre a obrigação de afixar os respectivos preços, de forma bem visível, em todos os artigos objecto do seu comércio.

As infracções ao anteriormente referido são consideradas como contravenções puníveis com a pena de multa de 500\$00 a 1500\$00, quando não constituam crime de especulação, nos termos do disposto no alínea b) do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 41204, de 24 de Julho de 1957, com a nova redacção que a esse preceito foi dada pelos alíneas a) e c) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 308/71, de 16 de Julho.

Nota da Semana

ACTOS DE AMOR

Um autocarro com quarenta velhinhos foram dar um longo passeio até Fátima, graças a um gesto de favor duma empresa de camionagem de Aveiro. Também sabemos que não é a primeira vez que a referida empresa assim procede para os idosos internados do Albergue Distrital.

É uma atitude que merece o devido relevo, embora quem dá não o faça para ser sabido nos jornais — e daí o seu sublimar valor espiritual.

Dizem as crónicas antigas, que os velhos, quanto o cansaço e a senilidade lhes carcomiam já o corpo ressequido pelos anos e pelo trabalho, eram levados para o cimo dos montes e aí deixados à voragem das aves de rapina.

Quando muito — e isso já era obra de grande caridade! — deixavam-lhes uma manta esburacada, num fingido sentimento de amor.

Dal para cá, a caridade para com os velhos tomou novas feições, e até os próprios governos, que não ignoram o problema da velhice desamparada, se ocupam de garantir em instituições decentes e humanas, o lugar tranquilo de um lar, último regalo de quem moirejou uma vida nas andanças deste vale de lágrimas.

Nem tudo se fez! Nem nenhuma obra humana ficará inteiramente completa; mas quando ainda há homens que levam os velhinhos do Albergue a passear o seu cuturo, fazendo-lhes os olhos brilharem de alegria, então ainda temos de acreditar na humanidade.

É neste Outono, e em todos os Outonos, quando as folhas amareladas balouçam de inúteis nas pontas esgulas das árvores, é um acto de amor agradecer os frutos saborosos que comemos na Primavera.

No balanço anual da Auto-Viação Aveirense haverá menos lucro na conta de exploração; mas em contra-partida ficará a seu crédito um acto de amor.

E os actos de amor dão juros saborosos a quem os pratica...

Bartolomeu Conde

Uma obra social e humanitária:

“O LAR DO COMÉRCIO”

Fez em Junho do ano corrente 35 anos que esta Instituição foi fundada por um grupo de Homens-Bons, que viviam e sentiam o problema cruel dos antigos profissionais de comércio, inválidos e sem recursos suficientes para a sua manutenção pessoal.

É difícil pensar e, pior ainda, ver-se homens que, como comerciantes ou empregados do comércio, após uma vida cansalosa de trabalho, se encontram sujeitos e constrangidos, por aquela razão, a estender a mão à caridade pública, quando pelo seu passado são dignos de amparo, carinho e conforto.

A benemérita Instituição, de que trata este artigo, veio com a sua filantrópica actividade conceder aos membros da classe comercial a paz tranquila e o meio agradável e confortador que merecem e que na vida perderam, se tantas são as contingências do comércio e já que o homem que ao trabalho dedica o esforço da sua vida é digno de ser protegido pela sociedade.

Realidades e anseios

Contam-se hoje por duas centenas as casas existentes na moderna e nobre Casa de Repouso de «O LAR DO COMÉRCIO», situada em Catavos (Maia), verdadeiro paradigma no plano assis-

tencial do País, e como tal frequentemente considerada pelas entidades oficiais.

Ali se encontram, idosos e inválidos, homens, senhores e casais, estes em quarto próprio e independente, como que prolongamento do lar que perderam. Esclarece-se que, para o internamento de um casal, basta que um dos cônjuges pertença ou tenha pertencido à classe comercial.

Todavia, o aumento progressivo dos que requerem a sua admissão na Casa de Repouso de Catavos cria a esta Instituição problemas crescentes de ordem material e moral, uma vez que não há presentemente uma só cama de vago. Nesta situação premente e alijada, «O LAR DO COMÉRCIO» só tem uma solução: a construção urgente de 2.ª Fase da mesma Casa de Repouso, grande e custoso empreendimento, cuja obra de todo se ergue já aliena, e no qual poderão ter guarida mais 330 antigos profissionais do comércio.

A fim de liquidar as despesas já realizadas e as que se vão fazer com a obra de acabamento do novo edifício, tem «O LAR DO COMÉRCIO» necessidade de ver substancialmente elevada a sua massa associativa. Por outro lado, tem também esta benemérita Instituição recorrido a diversas iniciativas, felizmente

Conclui na 2.ª página

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 28710 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Diversas notícias

Salão de fotografia sobre socorrismo

Os bombeiros do distrito de Aveiro vão promover a realização de um salão de fotografia, a nível nacional, subordinado ao tema «Socorrismo».

Com esse objetivo, estiveram nesta cidade os comandantes sr. Neves dos Santos e Messias, respectivamente, das corporações de Aveiro e de Pampilhosa, que, acompanhados pelo sr. Dr. David Cristo, presidente da comissão directiva dos B.V.A., se avistaram com o sr. Dr. Vasco Branco, da Secção de Cinema e Fotografia do Clube dos Galitos, que lhes prometeu todo o auxílio do departamento que dirige para a louvável iniciativa.

Há o propósito de lhe dar selectividade em Aveiro, na altura das comemorações do 500.º aniversário de vinda para esta cidade da Santa Joana Princesa, e, assim, em fins de Julho ou princípios de Agosto do próximo ano.

O regulamento do importante certame deve ser divulgado por todo o País, em breve data.

Adiado o concurso para a nova ponte da Barra

O concurso para a construção da nova ponte da Barra, que primeiramente fora marcado para 26 do corrente, foi transferido para 23 de Novembro próximo.

Seis milhares de crianças nas escolas do concelho

Para este ano, o número de crianças matriculadas nas escolas de ensino elementar e complementar deste concelho, excedem os seis milhares. Este avultado número distribuiu-se da seguinte forma: Ensino elementar: sexo masculino, 2854; e sexo feminino, 2677; ensino complementar, respectivamente, 302 e 331.

Louvável gesto da Auto-Viação Aveirense

O sr. Gilberto Nunes, sócio-gestor da Auto-Viação Aveirense, novamente demonstrou o seu espírito de generosidade, proporcionando desta vez uma viagem a Fátima, num confortável autocarro da sua empresa, a cerca de quarenta internados do Albergue Distrital de Mendicidade.

Por mais esta prova de simpatia para com os velhinhos do Albergue, o sr. Gilberto Nunes merece a devida gratidão.

Novo horário do Museu Regional

O Museu Regional de Aveiro passou a ter novo horário para visitas, em virtude de dispor presentemente de dois funcionários para atender o público. Assim, passou a estar aberto sem interrupção e diariamente, com excepção das segundas-feiras, em que encerra das 10 às 17 horas, para limpeza.

Los sábados e domingos, conforme determinado, as entradas são gratuitas. Nos outros dias as mesmas passaram de 250 para 3500 por cada pessoa.

Esclarecimento

A propósito do enredo das contas do Divino Espírito Santo, publicadas no último número deste jornal, recebemos do rev. Pároco da freguesia de Cacia a seguinte carta:

... Senhor Director do Semanário «Ecos de Cacia»

Apresento-lhe os meus cumprimentos de muito respeito.

Li, no último número do semanário local «Ecos de Cacia» (v. n.º 2156, de 23 de Outubro corrente) que V. dirige, uma resenha sobre as Festas em honra do Divino Espírito Santo, ocorridas em Cacia no corrente ano. Lamento várias anomalias que o conteúdo de tal escrito encerra, as quais passaram despercebidas ao leitor menos acuidado e menos sabedor de tudo quanto se passou.

Para evitar interpretações menos exactas que o texto deixa entrever, permita-me, Sr. Director, nas colunas deste mesmo Semanário, esclarecer com toda a lealdade e sinceridade a verdade dos factos.

1 — É verdade que alguns homens de boa vontade, querendo levar a efeito as referidas festividades, se absteram de mim, pedindo-me toda a colaboração (que prometi dar e cumprir), em virtude de faltarem, apenas, quinze dias.

2 — É verdade que, numa reunião preliminar, os membros existentes no momento, decidiram que, se houvesse despesa superior à receita, cada um deles (e eu, Pároco da freguesia de Cacia, como fazia parte dessa Comissão, enfilei-me na mesma decisão) daria um tanto para se resolver esse caso se viesse, realmente, a acontecer.

3 — É verdade que alguns membros (que não eu) afirmaram que, se houvesse saldo positivo, fosse qual fosse, iria TODO para as obras da Igreja — problema número um da freguesia. Todos concordaram (e eu também).

4 — É verdade que as Festas se realizaram sem grandes reparos, aparte um ou outro caso de pouca monta.

5 — É certo que se ia verificando um saldo positivo, aparecendo, ao mesmo tempo, quem quisesse orientar as economias aparecidas, num rumo diferente do que se havia estabelecido. (Isto sucedeu com membros entrados posteriormente para a Comissão, os quais, se acitaram entrar, acitaram também, implicitamente, o que havia sido destinado já pelos outros).

6 — Também é certo que, entretanto, se promoveram reuniões clandestinas, sem que o Pároco da freguesia de Cacia estivesse presente ou delas fosse conhecedor.

7 — É certo que, mediante a desorientação que reinava, desnecessariamente, o Pároco da freguesia de Cacia pediu que se convocassem os respectivos membros da Comissão para, em comum, se reflectir sobre como tinha decorrido a Festa e se pôr cobro a tudo quanto estava a desenvolver-se diante de todos.

8 — É verdade que dois membros (dos da segunda Espanha) levavam já para essa dita reunião a «pedrinha no sapato» e conseguiram semi-modificar a opinião de alguns, já que outros foram coerentes com a sua palavra, até ao fim.

9 — É verdade que, apesar dessa reviravolta, a maioria ficou de acordo que TODO o saldo fosse para as obras da Igreja.

10 — É certo que o Pároco da freguesia de Cacia ficou a aguardar que tal quantia fosse entregue, o que nunca sucedeu.

11 — Também é certo que alguns membros levavam em reunião, clandestinamente, umas

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

RAPIDEZ

Servirem-se por si próprios e com rapidez é uma vantagem de todos os Ex.ª Clientes

tantas vezes, não conseguindo juntarem-se mais que dois ou três elementos, no máximo; — sinal evidente que os outros tinham dado a sua palavra.

12 — É verdade que o corifeu de tudo isto, vendo baldados os seus esforços de demolidor de ideias, convidou sete, oito ou nove senhores que não pertenciam a nenhuma comissão e nem sabiam do que se passava, para virem todos fazer barulho, dizendo que não concordavam com o que estava, há tanto tempo, afirmado. (Aié desses tenho pena).

13 — É certo que, posteriormente, foi prometido, uma vez mais, ao Pároco da freguesia de Cacia que tudo lhe seria entregue e fim de ele resolver conforme quisesse (libertação de responsabilidades). Se a presença fosse produto que se esgotasse...

14 — É certo que, finalmente, apareceu, no «Ecos de Cacia», a tal comunicação a que aludi no princípio deste esclarecimento, a qual diz textualmente: «Esta oferta (a tal metade aí citada) foi rejeitada pelo Pároco da freguesia de Cacia, dizendo que «cu todo eu nenhum».

15 — É verdade que o Pároco da freguesia de Cacia rejeitou a oferta (cu esmola que pretendia tirar olhos), pois desejava que o falar dos homens fosse sim, sim, ou não, não. E, então, a frase correcta (se tivesse sido pensada e ponderada), deveria ter sido escrita assim: «Esta oferta foi rejeitada pelo Pároco da freguesia de Cacia, dizendo que «cu todo eu nenhum» PORQUE DESEJAVA NÃO O DINHEIRO EM SI MESMO, MAS QUE OS HOMENS TIVESSEM UMA SÓ PALAVRA (ou TIVESSEM PALAVRA)».

Devo perguntar, também, a quem escreveu a tal resenha porque se atreviu a assinar com «A COMISSÃO», se os membros não foram ouvidos sobre o que se viu no jornal.

E pronto, Sr. Director. Estas minhas letras são, apenas, de esclarecimento e não possuem o carácter de polémica. Não voltarei, por isso, a dizer nada sobre o assunto em causa. Cada um tirará as conclusões que achar mais convenientes e eu de tudo isto darei conta ao Prelado da Diocese logo que regresso de Roma.

Peço-lhe desculpa pelo tempo e espaço que lhe gastei.

Renovo os meus cumprimentos e creia-me grato e dedicado.

Cacia, 25 de Outubro de 1971

O Pároco da freguesia de Cacia,
P.º Manuel Armando Rodrigues Marques

AUTOMÓVEL

Aut. n.º 1300 apenas com 6000 km. Vende-se por motivo de retiro. Informar José de Oliveira Santos - Frossos - Angaja.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Noticias locais

Visita escolar de estudo à nossa tipografia

Na última quarta-feira, acompanhados das respectivas professoras sr.ª D. Maria José Craveiro Rodrigues Valente e D. Clélia Neves da Silva, ambas de Aveiro, que leccionam a 5.ª classe do Círculo Complementar Misto em Sarrazola e Quinta do Loureiro, desta freguesia, estiveram na nossa redacção e tipografia, em visita de estudo, os seguintes alunos:

Da Escola de Sarrazola: — Elvira Gonçalves da Jesus, Maria da Luz Rosendo de Melo Sanhudo, Maria Mercedes da Silva Lopes, Maria Emília Rodrigues Martins, Maria Elisa de Jesus Florido, Jesus da Silva, Orlando Maria Ferraz de Matos, Maria do Carmo dos Santos Melo, Maria Elvira Ouedes Pinheiro e Olinda Rosa da Silva Marques.

Da Escola da Quinta do Loureiro: — Maria Alice Rodrigues dos Santos, Maria Vitória Duarte Gonçalves, Maria Fernanda da Silva Santos, Maria de Fátima Monteiro Ribeiro, Ilda de Jesus Semblano, Maria Helena Teixeira Soares de Matos, Maria do Graça dos Santos Marques de Almeida, Isabel Maria Fimaca Negueira, Maria Amélia Moreira de Oliveira, Maria da Graça de Almeida Maia, Maria Cecília de Almeida Cruz, Maria de Fátima Gomes Pereira, Maria Vitória dos Santos Matos, Maria do Samelo Lopes da Silva, Rosa Maria da Silva Rueta, Maria Fernanda Oliveira da Silva, Victor Manuel Soares da Silva, João dos Santos Pereira, João Manuel de Sousa Monteiro, Manuel Negueira Gomes, Jeré Cândido Ventura Tavares de Almeida, Mercedes Dias Fernandes, Amândio de Pinho Mateus de Cruz, Joaquim Monteiro Pereira, José Manuel Pereira Pinheiro, Ramiro Queirós Pinheiro, Ilídio Vieira de Barros, Arménio Nunes Simões, Manuel Maria Rocha Tavares da Silva, Victor Manuel Dias de Almeida e Lourenço Pereira Pinheiro.

Agradecemos a visita e pômos a nossa tipografia à inteira disposição dos senhores professores, para futuras visitas deste género. Atinentes como são a uma mais extensa formação e conhecimento dos princípios em que se baseia a confecção dum jornal.

MOAGEM

Aluga-se em Cacia, pertencente a Arminda Sequeira Claro residente na Rua D. Filippa de Lancaster, 4-1.º Et. — Od. velas — Telef. 911865, que recebe propostas.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho. Boa laboração e boas instalações. Rua 18 n.º 953 e 957 Telefone 020127 Recabem-se propostas.

“O Lar do Comércio”

Conclusão da 1.ª página

bem acolhidas com carinho e simpatia, não só pelo público do Porto, como de todo o País.

O seu Sorteio Anual

Entre essas iniciativas, está o seu Sorteio Anual, de largas e bem conhecidas tradições, cujos resultados liquidados em muito têm influído no que esta admirável Instituição de Assistência tem podido realizar, mormente no alargamento das suas edificações de Catassol, e com os quais se conta também para ajudar a pagar a obra de novo edifício da 2.ª Fase.

Como é costume, também este ano «O LAR DO COMÉRCIO» tem em curso um grandioso Sorteio, com extracção em 9 de Janeiro de 1972, incluindo no seu plano prémios verdadeiramente valiosos e aliantes, entre os quais 5 Automóveis, motorizadas, rádios e televisores, máquinas de cozinha, de costura e de escrever, fogões, gravadores e gira-discos, etc., num total de 6.050 prémios.

Cromos de Natal

Outra iniciativa, para o mesmo fim, é a larga campanha de Cromos de Natal, através do envio para todo o continente e ilhas adjacentes, de conjuntos de seis lindos e sugestivos cromos, de edição exclusiva de «O LAR DO COMÉRCIO», ao preço económico de 27\$50. Da mesma forma o resultado líquido da venda promovida por essa campanha reverte exclusivamente para a construção da 2.ª Fase da Casa de Repouso de Catassol.

Tão vasto é o programa assistencial planeado por «O LAR DO COMÉRCIO», numa seção de verdadeira e cristã solidariedade humana, que todo o auxílio que se possa prestar a uma obra destas é merecido e justo, e cooperar o esforço gigantesco desta nobre Instituição, que se hoje é já um verdadeiro padrão no campo assistencial do nosso País e nosso orguiho, amanhã será bem maior e cada vez mais digno do nosso apolo e elogio.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 28-10-1971:

1.º prémio	47984
2.º	148
3.º	14177

Mercearia e vinhos

Trespasa-se no Oitavo de Agua (Esqueira — Aveiro) com casa de habitação. Tratar pelo telef. 22896.

António Nunes da Ponte MÉDICO

Em substituição do Dr. Araújo e Sá

Consultas de Clínica Médica, de Segunda a Sexta-feira, das 15 às 17 horas, no consultório do sr. Dr. Araújo e Sá.

Rua Vasco da Gama, 11
CACIA

PREÇO POPULAR

Unité Bonit Bam Alie Leicid Acci Quind Bray Aibi Oco2 U.C Nan Unit

MB Tra na Bekratom casa des. Tragala — Ru23 — 125.

IN ALA Rua

OT

ON

Unité

Só p...
Gr...
de...
F...
Felas Fontão, no último dos Santos com o das sr.ª Alice, Santos Santos. O se dia seg a enco de No Senhor guesla, Fora que... e pass... A el de col pelos q... O at carro de Al... Trat da Vid da rus... A t... nossos... Atr... ontem uma e... passad dos es a sr.ª Iheira... ral de na rus... consel... da Sil... Am... a tofo... tismo... autom... eldad... tendo... e a m... O e... de Ba... 80 an... empre... ro, ni... sofreu... — E... horas... beiros... que ti... doent... desta... neo si... de 61... morac... seguis... A p... conde... tório... de Es... que ti... hospi... inter... braço... torável...
V... To... foram... vebra... Quint... Vilari... dem... propri... junsei... Rec... ta facil... de não... Mos... Menu... lugar...

Trespasa-se

Só pelo valor dos Móveis e Utensílios e a Mercadoria paga pelo preço de factura

Grande Estabelecimento Comercial

de Fazendas, Malhas de Lã e Algodão, Mercarias, Louças, Vinhos, Miudezas, etc:

Casa muito antiga e muito bem afreguezada

Por motivo do seu proprietário ter de se ausentar

Informa esta Redacção

De Angeja

Falecimento. — No lugar do Fontão, desta freguesia, faleceu no último dia 26 a sr.ª Deolinda dos Santos, de 69 anos, casada com o sr. Miguel da Silva e mãe das sr.ªs Helena, Beatriz, Maria Alice, Leontina e Deolinda dos Santos Silva e de António dos Santos Silva, demente internado.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encorpoação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhora e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 6 bouquetes e duas coroas pela família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos genros Jesus e Francisco. O ateufo foi transportado num carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Tratou de funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

Atropelamentos. — Na tarde de ontem, dia 29, foi atropelada por uma motorizada ao atravessar a passeadeira em frente da estação dos caminhos de ferro de Aveiro a sr.ª Ana Rosa de Jesus Berrahelro, de 26 anos, casada, natural desta freguesia, onde reside na rua dos Pinheiros, que levava consigo seu filho Artur de Jesus da Silva, de 8 anos.

Ambos ficaram feridos, tendo a infeliz criança sofrido traumatismo craniano. Hospitalizados num automóvel ao hospital daquela cidade, ali receberam tratamento, tendo o menor ficado internado e a mãe regressada a casa.

O condutor do veículo, sr. João de Bastos Laborilha, casado, de 80 anos, natural de Vouzela e empregado de armazém em Aveiro, na Rua Candido dos Reis, sofreu ligeiras escoriações.

— Hoje, dia 30, cerca das 20 horas, uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Portugueses, que transportava para Aveiro um doente, colheu junto da Ponte desta freguesia o nosso conterrâneo sr. Carlos Soares das Neves, de 61 anos, solteiro, lavrador, morador na rua do Cabeço, que seguia montado de bicicleta.

A própria ambulância, que era conduzida pelo motorista sr. António Borges, de 25 anos, natural de Entre-os-Rios, além do doente que trazia, conduziu o ciclista ao hospital de Aveiro, onde ficou internado com ferimentos num braço e na cabeça e contusão torácica de certa gravidade.

Vendem-se

Todas as propriedades que foram de Manuel Lopes de Oliveira (falecido), que constam de Quinta e Prédio de habitação; Bairro de 3 casas, no lugar de Vilarinho, que também se vendem em separado; e restantes propriedades, incluindo alguns juncos.

Recibem-se propostas em carta fechada, reservando o direito de não entregar caso não interesse. Mostra e recebe propostas Manuel Lopes da Cunha, do lugar de Vilarinho (Cacia).

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Maria do Carmo dos Santos Vieira Ferrreira de Lima**, residente na Rua de S.ª, n.º 58, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua **avó Conselheira Maria de Oliveira Santos**, do jazigo n.º 79, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 511, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Maria de Jesus dos Santos Polónio**, residente em S. Bernardo, desta concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai **Serafim dos Santos Polónio**, do jazigo n.º 20, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 2, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

De Esgueira

Perigo iminente. — A Câmara Municipal de Aveiro pedimos providências para dois prédios que ameaçam ruína na Rua Visente Almeida Ega.

Há outros que também se encontram em péssimo estado, como sejam os n.ºs 24 e 29.

E' pois de toda a justiça mandar demolir tais prédios.

Basquetebol. — O Clube do Povo de Esgueira teve esta semana só triunfos. Assim, o grupo feminino ganhou da Mealhada por 59-8. Os seniores ganharam ao Ginásio de Agueda por 57-22, os juniores ganharam a Belra Mar por 44-33 e em juvenis foram a Sangalhos ganhar por 22-18.

Parabéns a todos os atletas.

Doentes. — Continua em estado estacionário o sr. Manuel Ferreira Pimental, pai do nosso rev. pároco sr. P.º Albano Perreira Pimental.

— Foi operado há dias no Porto o nosso amigo sr. Fernando da Silva Lourenço.

Aos doentes desejamos rápidas e completas melhoras.

De Vilarinho

Confraternização de anos. — No próximo dia 3 de Novembro, vão festejar 42 anos de casados, com um jantar íntimo, na sua residência da Costa da Caparica, o nosso conterrâneo sr. João Fernandes da Silva, guarda florestal naquela localidade, que no último dia 11 fez 63 anos de idade, e sua esposa sr.ª D. Isabel Figueiredo da Silva, que completou 65 anos no dia 22 de Setembro último.

Daqueles felicitamos, desejando que as próximas Bodas de Prata lhes egriam como tanto aspiram.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Francisco Rodrigues Branco**, residente na Rua da Capela, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa **Gracinda de Jesus Branco**, do seu sogro **Manuel Dinis**, da sepultura n.º 1032 do Cemitério Sul, e de **Manuel dos Santos Vieira**, da sepultura n.º 765, do mesmo Cemitério, para a sepultura n.º 17, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

De Loure

Cortejo de Oferendas

Promovido pela Associação dos Realizadores das Escolas de Loure, val realizar-se no próximo dia 7 de Novembro, pelas 14 horas, um Cortejo de Oferendas em benefício daquela obra de benfazer às crianças e auxílio à cantina deste lugar.

Apelamos para a boa compreensão dos habitantes da nossa terra, pedindo-lhes a sua colaboração no mais possível.

Anjinho para o Céu.

— No dia 10 de Outubro corrente, evoluiu-se para o Céu o menino Manuel dos Santos Almeida, nascido em 20 de Setembro findo, filho do sr. José Rodrigues de Almeida, Industrial-alfaiate neste lugar, e de sua esposa sr.ª D. Maria Alice Marques dos Santos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento de crianças.

Aos desolados pais aconselhamos resignação.

Julgamento. — No último dia 11, pelas 10 horas, foi julgado no Tribunal de Albergaria-a-Velha o comerciante local sr. Manuel Nunes Sequeira, que fora autuado pela G.N.R. por ter a porta aberta do seu estabelecimento de vinhos e petiscos durante a notada das festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia, em Agosto último.

Foi provado que todos os comerciantes deste lugar se mantiveram a negociar naquela noite e só este foi autuado por ausência à autoridade.

Em face disso e dadas as circunstâncias de igualdade entre todos os comerciantes, o merecidíssimo juiz absolveu o Manuel Sequeira, resolução que foi muito bem recebida.

Al está o quanto a inveja e a maldade prejudica a humanidade e as terras.

Queda desastrosa. — Quando segua de motorizada, teve um acidente na Oliveirinha o nosso conterrâneo sr. Salvador Nunes da Rocha, que sofreu fratura de uma perna e se encontrou internado no Hospital de Aveiro.

Desejamos-lhe as melhores.

Terreno para construção

Vende-se no centro do lugar de Quinta do Loureiro, com quintal nas traseiras. Informa-se nesta redacção.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 23-5-1971

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa cor.	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramvai	6,56 Tramvai
8,04 Tramvai	7,41 Tramvai
8,41 Tramvai	8,46 Tramvai
11,24 Tramvai	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramvai	11,38 Tramvai
15,11 Tramvai	14,03 Tramvai
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramvai	16,54 Tramvai
19,59 Tramvai	18,55 Tramvai
21,25 Tramvai cor.	20,25 Tramvai
	21,51 Tramvai

Os comboios de 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,26 e 21,51, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,31 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Joaquim Marques Lopes**, residente em S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai **Joaquim Lopes** e de sua mãe **Amélia Marques de Jesus**, da sepultura n.º 666, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 44, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Em Aveiro

Trespasa-se estabelecimento de frutas, mercarias, vinhos e doces artíficos, na Rua do Carmo, n.ºs 1 e 5, por motivo de doença. Bem afreguezado e bons lucros. Tratar no mesmo.

Padaria, Mercaria e Doçaria

Trespasa-se em Paços de Brandão, no melhor local e com boa clientela. Tem garagem. Lugar da Igreja — Telef. 967196. Recebam-se propostas.

Vivenda

Vende-se em Creia, em bom local da Rua da República — Entrada de Aveiro. Tem quintal com árvores de fruto, poço e instalação de água. Informa-se neste jornal.

TERRENO VENDE-SE

De Lavoura	3.200 m2
Bom local	12500 m2

A Redacção Informa

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 22-2.
 Telef. 27200 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
 pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lado de Oliveira, 15 r/l
 Telef. 22104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
 a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELICIAÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 29 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót
 e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
 para revendedores
 e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 22675 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
 Peixinho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção de «Zoe de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
 FOOES, MAQUINAS DE COSTURA
 E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 29178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
 ao acreditado «HERPETOL»,
 especialidade líquida valiosa
 para as DOENÇAS DE PELE.



Proveça um imediato bem-
 -estar. Inúmeros atestados com-
 -provam a eficácia do precioso
 HERPETOL para todas as doenças da pele:
 ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
 erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
 com as imitações! Até ao presente não há espe-
 -cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - 1.ª — LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.d.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para Africa

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalto,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
 e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadoras
 R. de Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 297027

Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Recurtório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
 Telefone 22222

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográfico 162

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

— Oficina —

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e sepi-
 -antes pneumáticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 água de poços, líquidos de nitreiras e artemizans

Execução de sua montagem em qualquer parte de País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Quartel 23 — Telef. 22222 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Então, Zeer, o que é que

tu aprendestes hoje na escola?

— Nada. Venho de voltar lá

amanhã!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Rua Luis de Camões